

NCE/14/01636 — Relatório final da CAE - Novo ciclo de estudos

Caracterização do pedido

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Instituto Politécnico De Viseu

A.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s):

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, Instituto, etc.):

Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Lamego

A.3. Designação do ciclo de estudos:

Gestão de Organizações Sociais

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Gestão e Administração

A.6.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF):

345

A.6.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

310

A.6.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

N/A

A.7. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

90

A.8. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL-74/2006, de 26 de Março):

3 semestres

A.9. Número de vagas proposto:

15

A.10. Condições específicas de ingresso:

Podem candidatar-se ao ciclo de estudos conducente ao grau de mestre:

a) titulares de grau de licenciado ou equivalente legal;

b) titulares de um grau académico estrangeiro conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos organizado de acordo com os pri

Relatório da CAE - Novo Ciclo de Estudos

1. Instrução do pedido

1.1.1. Deliberações dos órgãos que legal e estatutariamente foram ouvidos no processo de criação do ciclo de estudos:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

1.1.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

O Conselho Técnico-Científico aprovou na generalidade a proposta de novo ciclo de estudos (objetivos, fundamentação, público alvo e corpo docente) e o Conselho Pedagógico deu parecer favorável (estrutura do plano curricular, duração, conteúdos, modelos e modalidades de avaliação, objetivos e competências e corpo docente).

1.2.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos:

Foi indicado e tem o perfil adequado

1.2.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

São indicados dois responsáveis pelo ciclo de estudos. Um deles é licenciado em Relações Internacionais (Universidade Lusíada, 2000); e doutor em Ciências Sociais - História Política Contemporânea (Universidade do Porto, 2005). Outro é licenciado em Gestão (Instituto Superior de Gestão, 1996), mestre em Economia das Organizações (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, 2008), e doutor em Gestão (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, 2014). A Comissão de Avaliação Externa (CAE) entende que existe um docente responsável com perfil adequado.

2. Condições específicas de ingresso, estrutura curricular e plano de estudos.

2.1.1. Condições específicas de ingresso:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

2.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada:

Podem candidatar-se ao ciclo de estudos conducente ao grau de mestre: a) titulares de grau de licenciado ou equivalente legal; b) titulares de um grau académico estrangeiro conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do processo de Bolonha por um Estado aderente a esse processo; c) titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo órgão estatutariamente competente; d) detentores de currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido pelo órgão estatutariamente competente da ESTGL como atestando capacidade para realizar este ciclo de estudos.

2.2.1. Estrutura Curricular e Plano de Estudos:

Existem, mas não são adequados ou não cumprem os requisitos legais

2.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada:

O plano de estudos é composto por três semestres (90 créditos ECTS). O terceiro semestre é composto por dissertação, projeto ou estágio. O ciclo de estudos compreende duas áreas científicas: ciências empresariais (54 ECTS, 60%) e ciências sociais e humanas (36 ECTS, 40%). Porém, numa análise mais cuidada, verifica-se que os ECTS da área das ciências empresarias decorrem somente 24 da parte letiva (40% do total dos ECTS). Entende a CAE que essa parte do ciclo de estudos não deve ter um peso idêntico à outra área científica, até porque, essa área corresponde à área principal do ciclo de estudos, contribuindo decisivamente para a parte de dissertação e dando cumprimento ao objetivo do ciclo de estudos - sustentabilidade das entidades do setor social, numa perspetiva de gestão responsável.

3. Descrição e fundamentação dos objetivos, sua adequação ao projeto educativo, científico e cultural da Instituição e unidades curriculares

3.1. Dos objectivos do ciclo de estudos

3.1.1. Foram formulados objectivos gerais para o ciclo de estudos:

Sim

3.1.2. Foram definidos objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes:

Sim

3.1.3. O ciclo de estudos está inserido na estratégia institucional de oferta formativa face à missão da Instituição:

Sim

3.1.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.1.1, 3.1.2 e 3.1.3.:

São identificados oito objetivos de que se destacam: desenvolver estratégias de melhoria de qualidade de programas, incentivos e serviços no âmbito da gestão social e desenvolver capacidades de gestão, liderança e negociação em profissionais com esse tipo de responsabilidades e capacitar para o desenvolvimento da investigação na área social.

Os objetivos de aprendizagem são seis, nomeadamente, desenvolver competências relacionais e comunicacionais, desenvolver capacidades de gestão de recursos (humanos, materiais e financeiros) de forma a conceber, planejar, realizar e avaliar programas de intervenção comunitária/social e desenvolver capacidades na área da elaboração de projetos sociais capazes de responder às necessidades sociais identificadas através da elaboração de diagnósticos sociais.

O ciclo de estudos insere-se numa perspetiva de fileira na instituição (licenciatura em serviço social e pós-graduação na área da gestão de organizações sociais).

3.1.5. Pontos Fortes:

Articulação entre objetivos gerais, objetivos de aprendizagem e estratégia institucional.

3.1.6. Recomendações de melhoria:

Nada a acrescentar.

3.2. Adequação ao projecto educativo, científico e cultural da instituição

3.2.1. A Instituição definiu um projecto educativo, científico e cultural próprio:

Sim

3.2.2. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos são compatíveis com o projecto educativo, científico e cultural da Instituição:

Sim

3.2.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.2.1 e 3.2.2.:

O projeto educativo considera os seguintes domínios de formação: tecnologias, ciências empresariais e dos serviços (sociais e de assessoria qualificada), visando: formação inicial e recorrente de profissionais com elevado nível de preparação nos aspetos cultural, científico e técnico; realização de atividades de pesquisa e investigação aplicada, de índole local e regional e, consequentemente, conduziu ao estabelecimento de parcerias com entidades públicas e privadas, com vista a uma adequabilidade ao mercado de trabalho. A proposta deste ciclo de estudos parece ser reflexo do relacionamento com entidades da região e procura diversificar a oferta formativa na área social, na medida em que responde também à necessidade das organizações sem fins lucrativos, consolidação e manutenção da sua sustentabilidade humana, logística, física e financeira.

3.2.4. Pontos Fortes:

Doze parcerias já protocoladas com várias entidades que evidencia ligação ao mercado de trabalho, com particular ênfase na sustentabilidade das organizações sem fins lucrativos.

3.2.5. Recomendações de melhoria:

Nada a acrescentar.

3.3. Da organização do ciclo de estudos

3.3.1. Os conteúdos programáticos de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):

Sim

3.3.2. As metodologias de ensino (avaliação incluída) de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):

Sim

3.3.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.3.1 e 3.3.2.: Foram definidos os objetivos de aprendizagem, os conteúdos programáticos, as metodologias de ensino, as demonstrações de coerência dos conteúdos e metodologias e a bibliografia para todas as UC. Consoante a natureza da UC há diferentes métodos de avaliação, nomeadamente, testes, casos práticos, trabalhos, apresentação oral e projeto.

Apesar desta coerência, no plano de estudos existem algumas UC cuja relevância para este ciclo de estudos é baixa quando comparadas com outras UC ausentes do plano de estudos.

3.3.4. Pontos Fortes:

Metodologias de ensino/aprendizagem desenvolvidas e sua coerência na globalidade das unidades curriculares.

3.3.5. Recomendações de melhoria:

Propõem as seguintes melhorias nos conteúdos programáticos: i) a UC de Contextos Normativos não deveria ser tão introdutória e deveria aprofundar a legislação laboral e detalhar os domínios da legislação específicos às organizações sociais; ii) a UC de Políticas e Programas da UE poderia incluir referências a programas ou iniciativas nacionais; iii) em Gestão Económico-Financeira, apesar do enquadramento contabilístico SNC, não há qualquer referência ao quadro contabilístico para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL).

Paralelamente, face aos objetivos do ciclo de estudos, seria conveniente equacionar UC autónomas de marketing social (área que surge de forma inadequada na UC de Gestão Estratégica), contabilidade de gestão e fiscalidade aplicadas a organizações sociais, e eventualmente empreendedorismo social, em detrimento de UC que parecem de menor interesse num mestrado desta natureza.

4. Recursos docentes

4.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais (corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado na(s) área(s) fundamental(ais)):

Sim

4.2. A maioria dos docentes tem ligação estável à Instituição por um período superior a três anos. A Instituição mostra uma boa dinâmica de formação do seu pessoal docente:

Sim

4.3. Existe um procedimento de avaliação do desempenho do pessoal docente, de forma a garantir a necessária competência científica e pedagógica e a sua actualização:

Sim

4.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada em 4.1., 4.2. e 4.3:

Caraterização do corpo docente: 9 docentes, dos quais 8 a tempo integral e 1 a tempo parcial (10%). O corpo docente próprio é de 8 (99%), e os doutores e especialistas, em tempo integral ou em ETI é 8 (99%). No entanto, os doutores e especialistas na área fundamental do ciclo de estudos, em ETI, são 3 em gestão e 1 em comportamento organizacional, o que significa 4 (49%). Os docentes com ligação à instituição há mais de três anos é de 99%. A instituição dispõe de regulamento de avaliação de desempenho do pessoal docente nos termos da lei.

4.5. Pontos fortes:

Estabilidade do corpo docente.

4.6. Recomendações de melhoria:

O número de doutores em Gestão ou especialistas deve aumentar. Na verdade é esta área que vai sustentar o futuro das organizações sociais e do ciclo de estudos, independentemente, do objeto social.

5. Descrição e fundamentação de outros recursos humanos e materiais

5.1. O ciclo de estudos dispõe de outros recursos humanos indispensáveis ao seu bom funcionamento:

Sim

5.2. O ciclo de estudos dispõe das instalações físicas (espaços lectivos, bibliotecas, laboratórios, salas de computadores, etc.) necessárias ao cumprimento dos objectivos:

Sim

5.3. O ciclo de estudos dispõe dos equipamentos didácticos e científicos e dos materiais necessários ao cumprimento dos objectivos:

Sim

5.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 5.1, 5.2 e 5.3.:

A instituição dispõe de apoio logístico através do gabinete de apoio à formação pós-graduada e de outro apoio administrativo e auxiliar. Em termos de instalações, há 11 salas de aula, auditório, centro de informática, laboratórios de informática e biblioteca e articulação com a rede de biblioteca dos do concelho de Lamego. A instituição dispõe de secretaria virtual, portal dos alunos, plataforma Moodle, e acesso aos dossiers das unidades curriculares.

5.5. Pontos fortes:

Nada a acrescentar.

5.6. Recomendações de melhoria:

Nada a acrescentar.

6. Actividades de formação e investigação

6.1. Existe(m) centro(s) de investigação, em que os docentes desenvolvem a sua atividade científica, reconhecido(s) e com boa avaliação, na área predominante do ciclo de estudos:

Sim

6.2. Existem publicações científicas do pessoal docente afecto ao ciclo de estudos, na área predominante do ciclo de estudos, em revistas internacionais com revisão por pares nos últimos cinco anos:

Sim

6.3. Existem actividades científicas, tecnológicas, culturais e artísticas desenvolvidas na área do ciclo de estudos e integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 6.1, 6.2 e 6.3.:

Foram indicados três centros de investigação em que os docentes desenvolvem a sua atividade científica, sendo dois exteriores à instituição e o terceiro da instituição. Nenhum deles é no domínio da Gestão. São referidos cinco projetos ou parcerias, de que se destaca o projeto EGOS (modelos de gestão das organizações sociais na região) e EXPOSOCIAL (rede social do município de Lamego).

6.5. Pontos fortes:

Nada a acrescentar.

6.6. Recomendações de melhoria:

Reforçar os resultados e as estruturas de investigação na área da Gestão.

7. Actividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

7.1. A oferta destas actividades corresponde às necessidades do mercado e à missão e objectivos da Instituição:

Sim

7.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada em 7.1.:

Foram referidos quatro projetos: Our strategy 20, Exposocial, Voluntariado Social e Egos.

7.3. Pontos fortes:

Projetos na área social e em parceria com a Câmara Municipal de Lamego.

7.4. Recomendações de melhoria:

Desenvolvimento de atividades que consolidem a área da Gestão e reforcem a gestão de organizações sociais.

8. Enquadramento na rede do ensino superior público

8.1. Os estudos apresentados (com base em dados do ME) mostram previsível empregabilidade dos formados por este ciclo de estudos:

Sim

8.2. Os dados de acesso (DGES) mostram o potencial do ciclo de estudos para atrair estudantes:

Sim

8.3. O novo ciclo de estudos será oferecido em colaboração com outras Instituições da região que leccionam ciclos de estudos similares:

Não

8.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 8.1, 8.2 e 8.3.:

Os dados publicados pelo GPEARI/DGEEC referentes a desempregados registados com habilitação superior e por estabelecimento/curso nos anos letivos 1983/84 a 2011/12, demonstram que o número de pessoas com habilitação superior inscritas no IEFP representava nas potenciais áreas de captação de alunos 8,6% nas ciências sociais e do comportamento, 15,9% nas ciências empresariais 2,2% nos serviços sociais. Apesar de ter existido alguma receção no mercado nestas áreas, os últimos indicadores demonstram uma inversão da situação com uma diminuição dos inscritos nos Centros de Emprego.

A procura de cursos na área da Gestão, Contabilidade e Secretariado parece significativa como se pode verificar pela procura dos cursos existentes nos Departamentos de Ciências Sociais e de Gestão, Administração e Turismo (Serviço Social, Gestão e Informática, Contabilidade e Auditoria e Secretariado de Administração).

8.5. Pontos fortes:

Indicadores de procura dos ciclos de estudos na área da gestão.

8.6. Recomendações de melhoria:

Nada a acrescentar.

9. Fundamentação do número total de créditos ECTS do novo ciclo de estudos

9.1. A atribuição do número total de unidades de crédito e a duração do ciclo de estudos estão justificadas de forma convincente:

Sim

9.2. Existe uma metodologia para o cálculo dos créditos ECTS das unidades curriculares:

Sim

9.3. Existe evidência de que a determinação das unidades de crédito foi feita após consulta aos docentes:

Sim

9.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 9.1, 9.2 e 9.3.:

A opção por três semestres deve-se a comparabilidade com ofertas similares. A atribuição dos ECTS foi estabelecida com base na determinação do trabalho que os estudantes devem desenvolver em

cada unidade curricular, tendo em conta as horas de contacto e recorreu-se a um inquérito aos estudantes 3.º ano de licenciatura e de pós-graduação para aferir das suas expectativas sobre a carga de trabalho.

9.5. Pontos fortes:

Nada a acrescentar.

9.6. Recomendações de melhoria:

Nada a acrescentar.

10. Comparação com ciclos de estudos de Instituições de referência no Espaço Europeu de Ensino Superior

10.1. O ciclo de estudos tem duração e estrutura semelhantes a ciclos de estudos de Instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior:

Sim

10.2. O ciclo de estudos tem objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) análogos às de outros ciclos de estudos de Instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior:

Sim

10.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 10.1 e 10.2.:

Comparação com outros ciclos de estudos: Master in Social Entrepreneurship and Management (Roskilde Universitet, Dinamarca); Master in Management delle Imprese Sociali, Non Profit e Cooperative (SDA Bocconi School of Management, Itália); MSc Social Entrepreneurship (Essex Business School, Reino Unido), Mestrado em Economia Social (Universidade Católica do Porto); Mestrado em Serviço Social - Gestão de Unidades Sociais e de Bem-Estar (Universidade Lusófona); e Mestrado em Gestão das Organizações (Instituto Politécnico de Bragança).

10.4. Pontos fortes:

Nada a acrescentar.

10.5. Recomendações de melhoria:

Nada a acrescentar.

11. Estágios e períodos de formação em serviço

11.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço:

Sim

11.2. São indicados recursos próprios da Instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço:

Sim

11.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes:

Sim

11.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e com qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores):

Sim

11.5. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 11.1 a 11.4.:

A instituição apresentou doze protocolos com entidades do terceiro setor e dispõe de recursos próprios para acompanhar os futuros estagiários bem como de normas para avaliação e seleção dos elementos das entidades que poderão acolher os esses estagiários.

11.6. Pontos fortes:

Identificação prévia e número de protocolos já celebrados.

11.7. Recomendações de melhoria:

Nada a acrescentar.

12. Conclusões

12.1. Recomendação final:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.2. Período de acreditação condicional, em anos (se aplicável):

<sem resposta>

12.3. Condições (se aplicável):

A CAE recomenda a acreditação condicional do ciclo de estudos com as seguintes condições a serem cumpridas de imediato: 1) rever o plano de estudos de modo a atribuir maior número de créditos às unidades curriculares (UCs) da área da Gestão, bem como à inclusão de alguns conteúdos programáticos no domínio principal do ciclo de estudos, como foi referido no relatório; 2) reforçar o corpo docente com doutores/especialistas na área da Gestão.

Em sede de pronúncia, a Instituição reviu os conteúdos programáticos de três UCs e introduziu uma nova UC na área científica da Gestão. Embora se mantenham algumas debilidades no plano de estudos, esta alteração reforça a área principal e satisfaz a 1.ª condição acima mencionada. Ao nível do corpo docente, a Instituição deve manter-se vigilante e reforçar os docentes com doutoramento/especialistas em Gestão, motivo pelo qual a CAE entende manter esta 2.ª condição a cumprir antes da entrada em funcionamento do ciclo de estudos.

12.4. Fundamentação da recomendação:

Com base no pedido de acreditação formulado pela instituição, a Comissão de Avaliação Externa (CAE) conclui o seguinte.

O enquadramento do ciclo de estudos, objetivos e articulação com os conteúdos programáticos, métodos de avaliação e inserção no mercado de trabalho estão, em geral, em consonância. Há evidência de recursos docentes e físicos para o funcionamento do ciclo de estudos.

Porém, como foi referido neste relatório deveria existir um reforço da área da Gestão (Ciências Empresariais), por ser esta a área principal do ciclo de estudos. Este reforço deve-se materializar de um modo claro e evidente, quer em termos da importância relativa do número de créditos na principal área do ciclo de estudos (ECTS), quer das unidades curriculares que contemplem conteúdos programáticos mais dirigidos para a área das ciências empresariais (área principal do ciclo de estudos), quer ainda do corpo docente, com primazia de doutores e especialistas na área da Gestão (Ciências Empresariais).

Em conformidade, a CAE recomenda a acreditação condicional do ciclo de estudos com as seguintes condições a serem cumpridas de imediato, antes da entrada em funcionamento do ciclo de estudos: 1 - rever imediatamente o plano de estudos de modo a atribuir maior número de créditos às unidades curriculares da área da Gestão (Ciências Empresariais), bem como à inclusão de alguns conteúdos programáticos no domínio principal do ciclo de estudos, como foi referido no relatório; 2 - proceder ao reforço do corpo docente, com doutores e especialistas na área da Gestão (Ciências Empresariais).

Em sede de pronúncia, a Instituição reviu os conteúdos programáticos de três UCs e introduziu uma nova UC na área científica da Gestão. Embora se mantenham algumas debilidades no plano de estudos, esta alteração reforça a área principal e satisfaz a 1.ª condição acima mencionada. Ao nível do corpo docente, a Instituição deve manter-se vigilante e reforçar os docentes com doutoramento/especialistas em Gestão, motivo pelo qual a CAE entende manter esta 2.ª condição a cumprir antes da entrada em funcionamento do ciclo de estudos.

